

Direitos ameaçados. Fenaban adia resposta sobre pré-acordo

A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) adiou sua resposta sobre a assinatura de um pré-acordo, para garantir a validade dos direitos da categoria até a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), durante a primeira rodada de negociação com o Comando Nacional dos Bancários, realizada no último dia 28, em São Paulo.

Após três horas, os representantes dos bancos disseram que a possível resposta será apresentada na próxima

rodada, a ser realizada no dia 12 deste mês de julho, na capital paulista. “Ao não dar resposta à reivindicação prioritária da categoria, que é a assinatura do termo de compromisso que prorroga a CCT durante o processo de negociação, a Fenaban escolhe uma péssima estratégia, que será repudiada”, avalia a presidente do Sindicato, Stela.

Pré-acordo

O termo é uma necessidade porque o também chamado acordo co-

letivo de trabalho perde validade no dia 31 de agosto deste ano e a nova legislação (Lei nº 13.467, reforma trabalhista) acabou com a ultratividade das normas coletivas, que assegurava a prorrogação da CCT durante o processo de negociação. “Sem pré-acordo, nenhum direito está garantido. Portanto, é preciso intensificar a mobilização em defesa da Convenção Coletiva de Trabalho”, destaca a presidente Stela.

A pauta de reivindicações apro-

vada na 20ª Conferência da categoria realizada entre os dias 8 e 10 de junho em São Paulo, foi entregue à Fenaban no último dia 13.

Reivindicações

Entre as reivindicações, além da assinatura do pré-acordo, reposição da inflação registrada no período de setembro de 2017 e agosto deste ano, 5% de aumento real, garantia de emprego e proibição de demissões em massa. A data-base da categoria é 1º de setembro.

Banco do Brasil: resultado da primeira rodada na página 2. **Caixa Federal:** primeira rodada no dia 13 de julho



Sindicato lança Campanha no centro de Campinas, no dia 26 de junho

Performance com a trupe do Costelinha e Nossa Banda

SQV

Itaú pressiona funcionários com “controle de vendas”

O Itaú implantou recentemente um sistema denominado SQV (Score de Qualidade de Vendas), que está enlouquecendo os funcionários. Não bastasse a insistente cobrança por vendas de produtos, visando cumprir metas absurdas, o SQV surge para quantificar a eficiência, o desempenho de cada funcionário, anuncia o Itaú. Pura balela.

O sistema possui sete indicadores: nível de cancelamento de produtos; cancelamento de produto seguido de nova contratação; reclamações; ações cívicas; concentração de vendas no mesmo CPF; ressarcimentos; e can-

celamento de crédito. Cada indicador representa uma pontuação (negativa), que é cumulativa e expira no prazo de um ano. A conferência, a fiscalização das vendas é feita por um empresa terceirizada que liga para o cliente adquirente de algum produto e faz uma série de perguntas não relacionadas ao atendimento prestado na agência. Os relatórios das pontuações são gerados em relação a dois meses anteriores ao mês atual. Ao atingir a pontuação máxima, o funcionário recebe a primeira advertência, que tem duração de um ano. A partir da segunda advertência, a demissão é prati-

camente certa.

Destacado como controle de qualidade, o SQV, na verdade, só confirma que a forte pressão exercida pelo gestores do Itaú, cobrando o cumprimento de metas inatingíveis, leva o funcionário ao erro, a realizar vendas a qualquer custo que resultam no curto prazo em cancelamento por parte do cliente e, conseqüentemente, em punição que vai da advertência até a perda do emprego. De quebra, o funcionário ainda adocece. Ou, como vaticina o filósofo sul-coreano Byung-Chul Han, “a sociedade do desempenho produz depressivos e fracassa-

dos”. O que não é o objetivo do trabalhador bancário.

Avaliação

Para o vice-presidente do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE), Mauri Sérgio, “os bancários querem trabalho aliado com qualidade de vida; repudiam qualquer mecanismo que se resume em punição. Inclusive os sindicatos e o Itaú iniciam, neste mês de julho, o processo de negociação das questões específicas; momento para reafirmar a insatisfação com o controle draconiano das vendas, representado pelo SQV”.

SantanderPrevi: adesão urgente

O Sindicato orienta os funcionários do Santander que ainda não possuem plano de previdência complementar, a aderir ao SantanderPrevi. Porém, a decisão deve ser feita o mais rápido possível, antes que a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) autorize o fechamento do plano como pretende o banco espanhol.

Para a integrante do Conselho Fiscal e diretora do Sindicato, Patrícia Bassanin Delgado, uma das vantagens em aderir ao SantanderPrevi é que “o plano conta com representantes eleitos pelos participantes. O que permite fiscalização e transparência”.

7º Campeonato de Férias, no Clube

O 7º Campeonato de Férias dos Bancários, modalidade Futebol Soçaite, começa neste dia 3 de julho, no Clube. Com a participação de 12 times, os jogos serão realizados durante a semana, em dois horários (20h e 21h). A final será no dia 21 deste mês de julho (sábado).

Ingresso para Expoflora

O Sindicato iniciou a venda de ingressos à 37ª Expoflora, que será realizada no período de 24 de agosto a 23 de setembro, em Holambra. Na tesouraria do Sindicato, R\$ 26,00 cada ingresso; na portaria da Expoflora, R\$ 48,00. Importante: o número de ingressos a venda é limitado. Informações: 3731-2688 ou com os diretores que visitam sua agência.

Sindicato dos Bancários CUT Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: ANA STELA ALVES DE LIMA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ

(MTB 13.683)

DIRETOR DE IMPRENSA: LOURIVAL RODRIGUES

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 10.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

BB não assina pré-acordo e nem negocia Cassi

O Banco do Brasil não aceitou assinar um termo de pré-acordo para garantir a validade das atuais cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) até a renovação, na primeira rodada de negociação da pauta específica com os sindicatos, realizada no último dia 29 em São Paulo.

Segundo os representantes do banco, será aguardada a decisão da Fenaban que, na rodada de negociação com o Comando Nacional dos Bancários, realizada na véspera (28), adiou a resposta sobre a assinatura do pré-acordo para a segunda rodada (dia 12).

O BB também não aceitou estender a futura CCT para todos os funcionários, incluindo os hipersufi-

cientes (trabalhador com salário superior ao dobro do teto do benefício previdenciário, com curso superior completo), invenção da nova legislação trabalhista. Em outros termos, acordo individual de trabalho.

Para completar o festival de “não”, o BB disse que não negocia propostas para a Cassi na mesa com os sindicatos, apenas no fórum específico da governança. Inclusive os representantes do BB rejeitaram as propostas dos funcionários aprovadas no 29º Congresso, realizado nos dias 7 e 8 de junho último. Entre elas, gestão paritária, solidariedade, custeio entre funcionários e Banco na proporção de 1/1,5 (ou 40/60), respectivamente; e isonomia entre ativo e aposentado. “A desculpa é que o BB deve respeitar a

resolução 23 da Comissão Intermunicipal de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (Cgpar), que visa tão somente reduzir os gastos das empresas públicas”, avalia a diretora do Sindicato, Elisa Ferreira, que representou a Federação dos Bancários de SP e MS na mesa.

VCP, PIP e GDP

O BB demonstrou disposição em negociar o retorno das homologações das rescisões de contratos de trabalho nos sindicatos, ampliar o pagamento da Verba de Caráter Pessoal (VCP) e atualizar a tabela de Pontuação Individual do Participante (PIP) da Previ. Porém, quer rever os três ciclos de avaliações (GDP).

Próxima rodada: 13 de julho.

Caixa Federal: A pauta de reivindicações específicas, aprovada no 34º Conecef, foi entregue no último dia 13 de junho. A primeira rodada será no dia 13 deste mês de julho,

REGIÃO

Grêmio Misturados vence Torneio de Soçaite, em Americana

O time Grêmio Misturados (foto) sagrou-se campeão do Torneio de Futebol Soçaite promovido pela subseção do Sindicato em Americana, no último dia 23 de junho, ao vencer por 2 a 1 o time Bradesco Indaiatuba. O time BBêbados FC ficou em terceiro lugar ao vencer por 4 a 1 o time Santander Cillos.



Júlio César Costa

Realizado na sede Náutica do Rio Branco Esporte Clube, o Torneio reuniu sete times. O atleta Fábio José de Souza Martins Valério, do BBêbados FC, ganhou o troféu de artilheiro com sete gols. Goleiros menos vazados (seis gols): Lucas Homero Santile (BBêbados) e Lucas Salgado Duarte (Grêmio Misturados).

Sindicato dos Bancários de Campinas e Região
Farmácia dos Bancários
Rua Ferreira Penteado, 460, Centro - Campinas / SP

Ofertas

Genéricos com até 70% de desconto.

Validade: 2 a 16 de julho de 2018

Medicamentos

Sinvastacor 20mg 30cp de R\$ 36,88 por R\$ 3,82	Dipirona GTS 20ml Medley de R\$ 13,95 por R\$ 3,67
Esomeprazol 20mg c/28 Com. Med. de R\$ 97,39 por R\$ 39,52	Clor Ranitidina 150mg c/20 Com. EI de R\$ 28,15 R\$ 7,84
Losartana Potássica 50mg c/30 Com. Neo Quimica de R\$ 12,80 por R\$ 1,91	Sinvastacor 10mg 30cp de R\$ 19,29 R\$ 3,68
Omeprazol 20mg c/28 com. Medley de R\$ 63,62 por R\$ 30,88	Simeticona GTS 75mg 15ml Med de R\$ 15,54 R\$ 4,48
Atenolol 50mg c/30 com. Med de R\$ 16,85 por R\$ 6,84	Loratadina 10mg Biosintetica de R\$ 33,10 R\$ 9,54

Enquanto durar o estoque

Serviço de entrega em Campinas*
Região: O pedido deve ser feito via telefone: (19) 3731-2688.
Os medicamentos/produtos serão entregues pelos diretores que visitam as agências da região toda semana.
*Mediante pagamento de taxa.

Tudo em 2 vezes, sem juros:
cheque 30/60 dias.
Cartões Visa e Mastercard

**Sindicato dos Bancários CUT
Campinas e Região**

Smart provoca demissão no Bradesco

O diretor de Recursos Humanos do Bradesco, Victor Rosa Marinho de Queiroz, disse que os gestores serão orientados sobre a aplicação do programa Smart, durante reunião com os sindicatos no último dia 11 de junho, na matriz, em Osasco. Na ocasião foi entregue a pauta de reivindicações específicas aprovada no Encontro Nacional dos Funcionários, realizado nos dias 7 e 8 do mesmo mês de junho, em São Paulo, que tem como ponto central o emprego.

O programa Smart, segundo o diretor de RH, é uma ferramenta de gestão, que visa facilitar o atendimento aos clientes. E mais: pretende transformar os funcionários em consultores financeiros e não apenas vendedores de produtos do banco. Na prática, no entanto, o programa que possibilita ao cliente avaliar o contato com o banco via SMS (torpedo),



Contra-CUT

Sindicatos entregam pauta de reivindicações específicas ao Bradesco, no dia 11 de junho

transformou-se em ferramenta para pressionar, punir os funcionários. Por exemplo: no caso de “três não conformidades”, o funcionário corre o risco de ser demitido. A regra não está escrita em nenhum comunicado interno, apenas é verbalizada por gestores. O diretor de RH negou tal

orientação. “O Sindicato vai fiscalizar, cobrar o cumprimento do compromisso assumido pelo diretor Victor Rosa”, destaca Lourival Rodrigues, diretor do Sindicato.

Km reajustado

Em nova reunião com representantes do Bradesco, realizada no úl-

timo dia 20 de junho, na matriz (Osasco), os sindicatos cobraram de Eduara Cavalheiro e Priscilla Wallace, da área de Relações Sindicais, reajuste do valor reembolsado por quilômetro rodado; hoje equivalente a R\$ 0,72, enquanto em outros bancos já passou de R\$ 1,00. Eduara Cavalheiro disse que vai encaminhar à proposta dos sindicatos.

BF: transferência ou realocação

As representantes do Bradesco reafirmaram que todos os funcionários do Bradesco Financiamentos (BF), instalado em Campinas, serão mantidos na instituição após o fechamento da unidade, seja via transferência para a capital ou realocação em agências na cidade, próximas às residências. O processo de fechamento, transferência e realocação está sob a responsabilidade, coordenação da diretoria de RH.

MOBILIZAÇÃO

Dia de Luta em Defesa da Cassi



Júlio César Costa

No Dia Nacional de Luta em Defesa da Cassi, 20 de junho, o Sindicato reuniu os funcionários no autoatendimento da agência Costa Aguiar, no Centro de Campinas, para discutir as resoluções do 29º Congresso Nacional, realizado nos dias 7 e 8 de junho último, que aprovou a rejeição da proposta do Banco do Bra-

sil para a Caixa de Assistência. Durante a reunião os diretores do Sindicato distribuíram carta aberta.

O debate sobre o futuro da Cassi não ficará restrito ao Dia de Luta, serão realizadas reuniões em outros locais de trabalho. Leia a matéria completa no site do Sindicato (www.bancarioscampinas.org.br).

SEGURANÇA

Sindicatos reivindicam reabertura das agências fechadas após ataques

Os sindicatos reivindicaram a reabertura de agências fechadas após ataques, na primeira reunião deste ano da Comissão Bipartite de Segurança Bancária realizada no último dia 12 de junho, em São Paulo. O diretor do Sindicato e representante

da Federação dos Bancários de SP e MS na Comissão, Danilo Anderson, que participou da reunião, destaca que os bancos simplesmente fecham agências danificadas com explosões praticadas por criminosos, principalmente em pequenas cidades. “O

que resulta em transtornos aos usuários, que são obrigados a se deslocar às cidades vizinhas para sacar dinheiro”.

Sequestro: Os sindicatos voltaram a reivindicar a ampliação dos direitos dos bancários vítimas de extorsão me-

dante sequestro. Os representantes dos trabalhadores bancários propuseram a inclusão do citado crime nos itens A, B e D da cláusula 33ª e também na cláusula 31ª da CCT. Os representantes dos bancos, no entanto, não se manifestaram.

CAMPINAS E REGIÃO

Mobilização em defesa do Saúde Caixa



No Dia Nacional de Mobilização em Defesa do Saúde Caixa, 20 de junho, o Sindicato realizou reuniões em Campinas (agência Centro) e Indaiatuba para discutir com os empregados da Caixa Federal o futuro do plano de saúde.

O Dia de mobilização foi aprova-

do no 34º Conecef, realizado nos dias 7 e 8 de junho, em São Paulo, que referendou a Campanha “Saúde Caixa: eu defendo”, lançado em Campinas no dia 24 de maio.

Leia a matéria completa no site do Sindicato (www.bancarioscampinas.org.br).

31 DE AGOSTO

Em 2009, as bancárias garantiram a licença maternidade de 180 dias. Em 2016, a licença paternidade foi ampliada para 20 dias.

Neste ano, podem perder tudo.



RESISTIR E VENCER



Sindicato dos Bancários CUJ Campinas e Região

2018

31 DE AGOSTO

Os bancários conquistaram o vale-refeição em 1990 e o vale-alimentação em 1994.

Graças à reforma trabalhista, esses direitos estão garantidos só até 31 de agosto.

ESSA LUTA É DE TODOS NÓS



RESISTIR E VENCER



Sindicato dos Bancários CUJ Campinas e Região

2018

CCT vale até 31 de agosto. Bancários exigem pré-acordo até renovação

31 DE AGOSTO

Em 1962, os bancários conquistaram o fim do trabalho aos sábados.

Depois de 31 de agosto, esse direito está em risco.

ESSA LUTA É DE TODOS NÓS



RESISTIR E VENCER



Sindicato dos Bancários CUJ Campinas e Região

2018



TODOS POR TUDO

ESSA LUTA É DE TODOS NÓS

RESISTIR E VENCER

CAMPAÑA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2018



Sindicato dos Bancários CUJ Campinas e Região